



DGS

Casos de mutilação não ocorreram em Portugal

NOVE CASOS

Nenhum dos nove casos de mutilação genital feminina registados na Plataforma de Dados da Saúde desde Março foi praticado em Portugal, assegurou ontem a Direcção-Geral de Saúde (DGS).

GUINÉ E SENEGAL

A maioria das mulheres referenciadas foram mutiladas na Guiné-Bissau e no Senegal, contou à Lusa Lisa Vicente, chefe da divisão de saúde sexual, infantil e juvenil da DGS.

CRIME?

Todos os casos registados até ao momento dizem respeito a "adultas, que realizaram [a prática] em idades variadas", indicou a médica ginecologista-obstetra. Dado que, nestes casos, a mutilação genital feminina (MGF) foi praticada fora de Portugal, não há lugar a qualquer procedimento criminal.

RISCOS

Estima-se que 140 milhões de mulheres tenham sido submetidas à MGF em todo o mundo e que três milhões de crianças estejam em risco anualmente. A prática, que causa lesões físicas e psíquicas graves e permanentes, é mantida em cerca de 30 países africanos, entre os quais a lusófona Guiné-Bissau